



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA IDENTIFICAÇÃO DA DEPRESSÃO EM ACADÊMICOS POR MEIO DO ESTILO COGNITIVO, PERCEPÇÃO DE AUTOEFICÁCIA E NÍVEL DE INTEGRAÇÃO COM A UNIVERSIDADE

Autores Júlio Gonçalves ¹, Ramon Tomaz ¹, Adriana Gomes Alves ¹

Instituição ¹ UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí (Rua Uruguai, 480, Itajaí, Centro, Santa Catarina)

Resumo

Introdução

O ingresso na Universidade é marcado por responsabilidades, em que, sem o devido fortalecimento emocional, essas experiências aumentam a suscetibilidade ao Transtorno Depressivo Maior (TDM). No nível avaliativo, os instrumentos para TDM tem em comum o enfoque na sintomatologia com a exclusão de variáveis fundamentais que se originam da relação “acadêmico” e “universidade”, como o estilo cognitivo, a percepção de autoeficácia e o nível de integração com a universidade. Sobre estratégias de aplicação, abordagens que se utilizam de recursos tecnológicos para solução de problemas psicológicos têm sido comuns, de modo que essa lacuna na avaliação da depressão em acadêmicos e a potencialidade das tecnologias, se revelam como oportunidades de novas metodologias nessa área de estudo.

Objetivos

Desenvolver uma tecnologia digital baseada em técnicas de Inteligência Artificial (IA) para a identificação do TDM em acadêmicos, com base nos contextos vivenciais.

Métodos

Pesquisa aplicada de abordagem quantitativa e qualitativa. A construção do instrumento de base para a IA se deu por meio das seguintes etapas: a) Polo Teórico; b) Polo Empírico; c) Polo Experimental. Já o projeto de IA, foi organizado em cinco (05) etapas: comunicação, planejamento, modelagem, construção e entrega.

Resultados

Ao final do procedimento teórico, a primeira versão do instrumento foi nomeada Entrevista para Depressão Centrada em Acadêmicos (EDCA-12), com 12 itens abertos, em que aspectos relacionados ao estilo cognitivo, a percepção de autoeficácia e a nível de integração com a universidade foram considerados. No polo empírico, o índice de concordância entre os juízes especialistas foi de 0,89, considerado instrumento confiável. Para o polo experimental, foram coletados dados de 60 acadêmicos, sendo 73,3% mulheres (n=44), 23,3% homens (n=14) e 3,3% não binários (n=2). Tais respostas foram codificadas e utilizadas para o desenvolvimento do algoritmo, de modo que o método *Holdout* foi aplicado, com 80% (n=48) do conjunto total de respostas tratadas como dados de treinamento (parâmetros) e 20% (n=12) tratadas como dados de teste (validação), realizado múltiplas vezes com alternância entre os conjuntos de dados. Como resultado final, se obteve um modelo de Aprendizagem de Máquina Supervisionada baseada em *Logistic Regression* (LR) com desempenho preditivo de 91% (DP=0,06).

Discussão

Aplicações de IA na área da saúde aumentam progressivamente, o que denota a necessidade de que os profissionais se familiarizem com essa modalidade de tecnologia, por outro lado, os impactos relacionados ao uso excessivo de tecnologias necessitam de investigação. Essas divergências serão passíveis de resolução enquanto mais pesquisas sejam conduzidas.

Palavras-chaves: Acadêmicos, Inteligência Artificial, Transtorno Depressivo Maior